

Situação Monetária

Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em novembro de 2016 o agregado monetário M2 cresceu 9,2 por cento em termos homólogos (5,3 por cento em novembro de 2015), em resultado do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 24,7 por cento (+7,4 por cento em período homólogo) e do crédito à economia em 5,2 por cento (+3,2 por cento em novembro do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	set-16 ^P	out-16 ^P	nov-16 ^P	T.V.H.	
								out-16	nov-16
Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior	49 949,5	53 431,3	53 204,1	55 159,1	53 528,4	53 899,9	55 352,1	26,5%	24,7%
Ativos Externos Líquidos do BCV	50 018,1	50 851,4	51 302,9	51 657,7	52 911,8	54 101,7	54 813,8	28,3%	26,5%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-68,6	2 579,9	1 901,2	3 501,5	616,7	-201,8	538,3	-147,1%	-50,3%
Crédito Interno Líquido	126 413,0	129 872,8	130 849,8	130 736,1	132 662,6	131 221,8	132 809,8	2,8%	3,3%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 494,2	32 947,7	32 966,9	32 430,6	33 934,8	31 954,3	31 509,7	-2,0%	-2,4%
Crédito à Economia	96 918,8	96 925,1	97 883,0	98 305,5	98 727,8	99 267,4	101 300,0	4,4%	5,2%
Massa Monetária (M₂)	154 586,4	162 072,3	162 906,9	163 646,9	164 429,4	162 487,2	164 756,9	8,8%	9,2%
Base Monetária	46 749,5	49 675,5	49 717,7	49 842,4	51 754,2	52 875,8	53 221,5	27,2%	25,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu as evoluções positivas do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 15,4 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 em 13,6 por cento (que compara a crescimento de 3,6 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos a prazo de residentes e a prazo e de poupança dos emigrantes, em 10,1 e 4,4 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram o aumento da quase moeda em 6,7 por cento (+6,3 por cento em novembro de 2015). De registar, entretanto, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 6,5 por cento registados em período homólogo para 4,4 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	set-16 ^P	out-16 ^P	nov-16 ^P	T.V.H.	
								out-16	nov-16
Massa Monetária (M₂)	154 586,4	162 072,3	162 906,9	163 646,9	164 429,4	162 487,2	164 756,9	8,8%	9,2%
Moeda (M₁)	56 469,9	60 430,7	60 844,2	61 341,5	61 558,7	60 075,4	61 024,8	14,4%	13,6%
Circulação Monetária	8 967,3	8 185,2	8 517,3	8 423,2	8 268,8	8 195,2	8 221,6	4,0%	2,9%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	47 502,6	52 245,5	52 326,9	52 918,3	53 289,8	51 880,2	52 803,2	16,2%	15,4%
Quase-Moeda	98 116,5	101 641,7	102 062,6	102 305,4	102 870,8	102 411,8	103 732,1	5,8%	6,7%
Depósitos Poupança	4 142,3	4 460,4	4 532,6	4 551,7	4 567,8	4 587,9	4 642,5	11,9%	13,4%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	36 009,5	37 587,2	37 626,1	37 867,1	38 192,4	37 720,7	38 578,3	7,2%	10,1%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 250,5	3 798,5	3 944,2	4 027,9	4 328,9	4 159,7	4 259,3	40,5%	22,4%
Depósitos de Emigrantes	49 753,6	51 134,2	51 186,4	51 469,5	51 529,9	51 691,3	51 838,9	4,2%	4,4%
Cheques e Ordens a Pagar	85,8	107,1	220,3	45,7	76,8	101,8	248,6	-12,4%	141,7%
Depósitos de Caução	22,9	37,9	27,4	16,3	17,6	15,5	27,6	-12,8%	25,9%
Acordos de Recompra de Títulos	4 486,0	4 181,8	4 181,8	3 981,8	3 781,8	3 781,8	3 781,8	-15,7%	-15,7%
Outros Quase Moeda	365,8	334,4	343,8	345,3	375,7	353,2	355,0	6,1%	5,5%

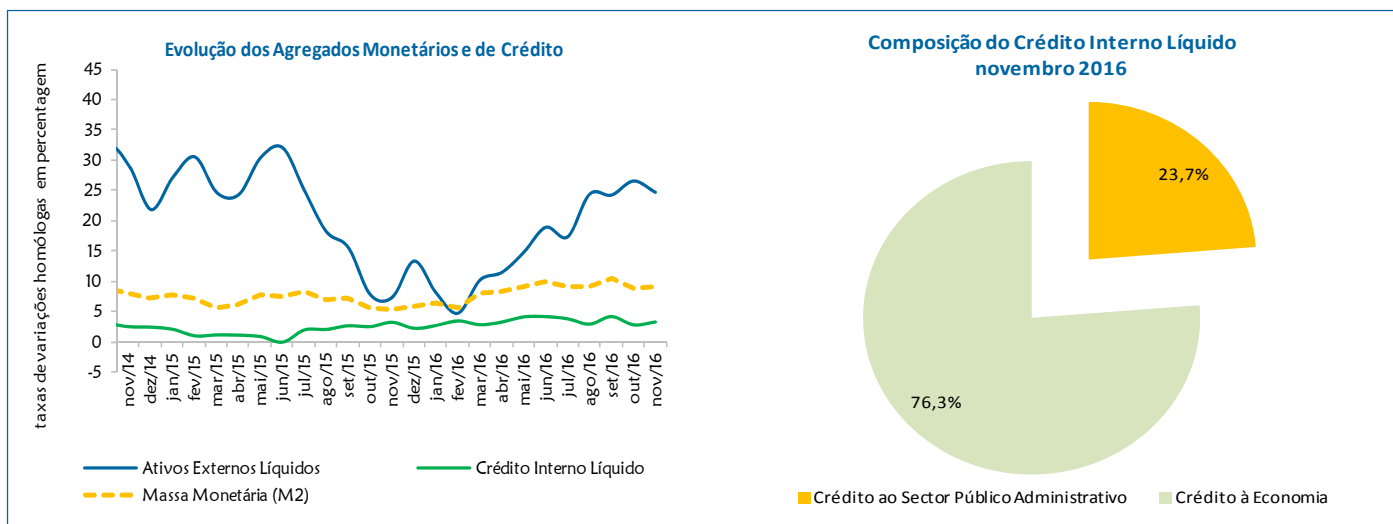
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

Principais Contrapartidas do M2

O crescimento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 496,9 milhões de euros (superior ao valor registado em novembro de 2015 em 103,8 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e, conseqüentemente, para a expansão da massa monetária, que totalizou 164.756,9 milhões de escudos, em novembro.

O crédito interno líquido cresceu 3,3 por cento, determinado pelo aumento do crédito à economia em 5,2 por cento, em larga medida impulsionado pelo crescimento do crédito ao sector privado (5,2 por cento, que compara ao aumento de 0,7 por cento registado em período homólogo). O crédito líquido ao sector público administrativo, contudo, decresceu 2,4 por cento, quando em novembro de 2015 crescia 3,2 por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo descobertos) reduziram em média 0,20 pontos percentuais. Excluindo descobertos, os juros ativos reduziram em média 0,29 pontos percentuais entre novembro de 2016 e novembro de 2015. Realce-se, entretanto, o aumento em termos mensais dos juros praticados nos empréstimos bancários, com exceção dos praticados nos empréstimos com maturidade entre 7 e 30 dias e, entre 2 e 10 anos (que decresceram) e nos empréstimos com vencimento superior a 10 anos, que estabilizaram.

Os juros passivos, por seu turno, mantiveram a tendência de diminuição, decrescendo em termos médios ponderados 0,43 e 0,06 pontos percentuais, respetivamente em termos homólogos e relativamente a outubro.

Base Monetária

Em novembro, o crescimento da base monetária em 25,6 por cento (que compara a 5,1 por cento registado em novembro de 2015), refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 31,2 por cento (5,3 por cento em período homólogo) e o crescimento da emissão monetária em 6,9 por cento (4,3 por cento em novembro do ano anterior). Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) decresceu 1,6 pontos percentuais.

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 54.813,8 milhões de escudos, a 30 de novembro de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 ^P	jun-16 ^P	jul-16 ^P	ago-16 ^P	set-16 ^P	out-16 ^P	nov-16 ^P	T.V.H.	
								out-16	nov-16
A. Base Monetária	46 749,5	49 675,5	49 717,7	49 842,4	51 754,2	52 875,8	53 221,5	27,2%	25,6%
Componentes da Base Monetária									
A.1. Emissão Monetária	11 062,0	10 255,4	10 471,7	10 499,4	10 363,9	10 330,3	10 471,6	6,1%	6,9%
Notas e moedas em poder do público	8 967,3	8 180,2	8 491,8	8 413,9	8 268,8	8 195,1	8 221,6	4,0%	2,9%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 094,7	2 075,2	1 980,0	2 085,4	2 095,1	2 135,2	2 250,0	15,1%	24,8%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 687,5	39 420,1	39 246,0	39 343,1	41 390,3	42 545,5	42 749,9	33,7%	31,2%
Reserva legal m/n	35 686,1	39 418,7	39 244,6	39 341,7	41 388,9	42 544,1	42 748,5	33,7%	31,2%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%	0,0%
B. Fontes da Base Monetária	46 749,5	49 675,5	49 717,7	49 842,4	51 754,2	52 875,8	53 221,5	27,2%	25,6%
Ativos Externos Líquidos	50 041,5	50 848,9	51 305,8	51 669,2	52 928,4	54 103,1	54 813,8	28,3%	26,5%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 722,2	-1 280,8	-1 128,2	-2 006,1	-911,1	-600,6	-650,9	104,1%	123,2%
Crédito ao Sector Privado	618,1	615,6	616,0	614,8	608,6	608,4	609,7	-2,9%	-2,1%
Crédito aos Bancos	-2 500,6	-1 996,9	-2 498,8	-1 997,9	-2 497,8	-2 497,8	-2 499,8	13,6%	13,7%
Outros Passivos, Líquidos	1 312,7	1 488,6	1 422,9	1 562,3	1 626,2	1 262,7	948,6	0,6%	1,8%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.